06/01/2015 - Indústria de materiais de construção mantém regularidade das vendas



A ABRAMAT – Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção – divulga o termômetro referente ao mês de dezembro de 2014.

O estudo mensal aponta que dezembro apresentou queda do otimismo em relação ao mês anterior com 65% das empresas informando vendas regulares, 24% boas vendas enquanto que 9% das empresas indicaram vendas ruins e 3% muito ruins.

Na projeção para janeiro de 2015 há uma ligeira melhora, com 24% dos associados acreditando num mês ruim. Já 53% estimam vendas regulares e 24% acreditam que as vendas devem ser boas.

Segundo Walter Cover, presidente da ABRAMAT, "a opinião dos empresários do setor nesse inicio de ano é compatível com um cenário de baixo crescimento do setor em 2015. Ainda há uma expectativa sobre as mudanças na economia como um todo e seu impacto na renda, emprego e crédito, bem como na politica fiscal".

O termômetro também indica que a intenção de investimentos das indústrias de materiais aumentou em relação a novembro. Atualmente 59% das empresas informaram que pretendem fazer investimentos nos próximos 12 meses, lembrando que em dezembro de 2013 esse índice atingiu 74%.

A sondagem indicou que 6% das empresas têm boas expectativas em relação às ações do Governo para o setor da construção civil nos próximos 12 meses.

Sobre a ABRAMAT - Desde a sua fundação, em abril de 2004, a ABRAMAT acompanha e contribui para o crescimento da Construção Civil no país, atuando como interlocutora do setor junto ao Governo e aos demais agentes da cadeia produtiva da construção civil. A entidade conta atualmente com 50 empresas filiadas, que são as líderes na fabricação de materiais de construção dos diversos segmentos. Entre os temas que representam os focos de atuação da entidade estão: a competitividade da indústria, a desoneração fiscal de materiais para construção, a conformidade técnica e fiscal na produção e comercialização dos materiais, a profissionalização da mão-de-obra da construção e a responsabilidade socioambiental dos agentes do setor.

Foto: divulgação
Holofote Comunicação